

#### TIPO

RESUMO EXPANDIDO

#### ÁREA TEMÁTICA

ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ECONOMIA

#### TÍTULO

PROJETO INTEGRADOR E O PARADIGMA EDUCACIONAL NO ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO

**Rafael Ademir Oliveira de Andrade ( profrafaelsocio@gmail.com)**

*Universidade Federal de Rondônia*

**Marcelo Augusto Mendes Barbosa ( marcelopvh@gmail.com)**

*Faculdade São Lucas*

#### RESUMO

Este artigo analisa a mudança metodológica que ocorre na formação de administradores na Faculdade São Lucas em Porto Velho, Rondônia. A mudança do paradigma conteudista para a formação por competências implementadas pelo projeto integrador orienta as discussões dos pesquisadores no que tange as potencialidades deste novo modelo. Nossa metodologia, essencialmente relato de experiência e análise bibliográfica, nos permitirá apresentar uma perspectiva das mudanças ocorridas e principalmente as intenções e formas do modelo em implementação. Tomamos como conclusão a perspectiva de que o projeto integrador oferece ferramentas de gestão e liderança aos educandos quando associado as habilidades, competências e atitudes já requeridas pelo administrador, sendo uma ferramenta empírica e reflexiva de desenvolvimento destas funções gestoras. Nossos autores serão pesquisadores das ciências da Educação e da Administração e nortearão nossas percepções e conclusões.

**Palavras-chave:** Projeto Integrador. Ensino. Administração.

## 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objetivo refletir acerca das mudanças educacionais ocorridas no ensino de Administração na IES São Lucas em Porto Velho, Rondônia. A mudança do paradigma conteudístico para o modelo por habilidade e competências de ensino que se dá por meio metodologias mais ativas de aprendizado, com foco na atividade integradora é o objeto de análise deste trabalho. Sendo esta uma prática recente, a reflexão constitui-se em uma percepção das mudanças do projeto educacional para o administrador egresso.

A disciplina Projeto Integrador (PI) constitui-se a partir de um encontro semanal com os educandos onde atividades são desenvolvidas por meio da formação de grupos de trabalho, onde cada grupo simula hipoteticamente um tipo de empresa, a partir disso, os grupos desenvolvem atividades com tempo prefixado pelo professor, que nesse caso deixa o modelo de exposição de conteúdo e passa a ser um facilitador das demandas das atividades em cada um dos grupos. Os alunos partem para resolver as atividades por meio das teorias e reflexões adquiridas durante a semana anterior nas demais disciplinas do semestre, o que efetivamente torna o processo mais integrado e interdependente. Este novo olhar sobre a educação constitui-se como uma forma de enfrentar a formação discente, visando acima de tudo criar as sinergias existentes das habilidades e competências necessárias a formação do profissional de administração das organizações. Neste contexto, pretende-se analisar as potencialidades desta mudança de paradigma educacional como força de potência para formação de bacharéis em administração mais alinhados com às atuais demandas sociais do mercado profissional da gestão das empresas.

## 2 PROJETO INTEGRADOR E MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA NO ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO

No primeiro semestre do ano de 2016 a Instituição de Ensino Superior São Lucas modificou a estrutura curricular dos seus cursos de graduação adotando duas posturas metodológicas específicas: o ensino de competências, onde são estabelecidas metas de conhecimentos práticos e reflexivos para os educandos que perpassam, mas não se extinguem, nos conhecimentos e a atividade integradora, que consiste em uma disciplina que aglutina os conhecimentos práticos e teóricos daquele semestre visando a produção de conhecimentos ou atividades práticas que surgem da soma dos conhecimentos adquiridos pelos alunos em todas as disciplinas do referido semestre. Este modelo curricular rompe com a noção conteudista de sala de aula, focada na aula e na postura passiva dos educandos e passa a usar a prática e

postura ativa como método de integração entre teoria, prática e atuação profissional do egresso.

Assim denominada de Projeto Integrador, a disciplina terá como objetivos a aglutinação dos conhecimentos das disciplinas visando um conhecimento voltado para a prática profissional, não excluindo a questão científica, teórica e metodológica, com resultados empíricos apresentados no “trabalho integrador” que podem atender a comunidade interna ou externa à Instituição de Ensino Superior.

O modelo de ensino por competências é tratado por Perrenoud (1999) como uma nova forma de conceber a educação a partir da participação ativa dos educandos, diminuindo-se a passividade do educando no processo de ensino e aprendizagem. O objetivo da educação neste paradigma curricular é a construção de habilidades práticas e insights nos educandos que os possibilitem reagir com eficiência e criatividade as demandas do capitalismo tardio. Pois percebe-se que, dentro da lógica de produção pós crise da produção na década de 1960, as atividades laborais de produção passam por uma revisão e dificilmente há espaço para gestores de formação fragmentada, alienada dos processos sociais e capazes de gerenciar equipes multidisciplinares (SANTOMÉ, 1998), sendo assim, o projeto integrador e a formação por competências visa municiar os educandos das duas perspectivas: da formação em contato com múltiplos fatores humanos e cognitivos.

No curso de administração, o projeto integrador possibilitará ao educando formar o seu perfil educacional a partir das diversas possibilidades de enfrentamento teórico e prático das teorias organizacionais e seus modelos de gestão. O trabalho integrador, sempre desenvolvido em equipes, propicia ao graduando em administração desenvolver, dentre outras, as seguintes habilidades: maturidade para com o trabalho em equipe e com os processos gestores, exercício de liderança e posicionamento em equipes, uso adequado de recursos material e humano e a inovação constante dos produtos oferecidos, base fundamental da sociedade da tecnologia em avanço constante.

Partimos do pressuposto que ao administrador cabe, em sua formação, o desenvolvimento de articular as funções e as habilidades administrativas, que correspondem, essencialmente as funções de planejar, organizar, liderar e controlar os processos gestores e tem como habilidades principais as técnicas, humanas, interpessoais e de decisão (BATEMAN, 1998). Elementos estes que serão trabalhados no projeto integrador a partir dos objetivos estabelecidos para aprovação na disciplina: a construção gradual de um serviço que irá responder as demandas do mercado, construção esta em equipe, com um líder (acadêmico)

gerenciando as potencialidades dos demais membros e sob supervisão do professor da disciplina.

### **3 METODOLOGIA**

Este trabalho realiza uma análise reflexiva acerca de novos paradigmas do ensino de Administração a partir da lógica das disciplinas integradoras. Para realizar tal análise, pretende-se aqui fazer uma exposição das experiências em forma de relatos conjuntos dos pesquisadores. Por este objetivo, nosso método é essencialmente bibliográfico e descritivo, buscando uma interpretação das novas perspectivas metodológicas que se estabelecem com este novo paradigma educacional. Nosso método partirá de uma descrição bibliográfica do tema, visando apresentar o leitor das perspectivas adotadas na prática formativa e de uma interpretação dos processos de implementação e desenvolvimento da disciplina projeto integrador na formação de administradores.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para que o conhecimento possa efetivamente ser considerado integrado e complexo foi desenvolvido uma matriz curricular que preconizasse a sinergia de núcleos de disciplinas por afinidade. O projeto integrador será ofertado de acordo com o núcleo das disciplinas de afinidade. Em cada núcleo os alunos por meio da simulação de um grupo, em que o professor sempre orienta que seja uma empresa, apresenta ao final do semestre um trabalho integrador (TI), que é relacionado ao conjunto de competências e habilidade que ele precisa adquirir naquele referido semestre por meio do núcleo de das disciplinas.

Na disciplina de PI os grupos deverão desenvolver as atividades práticas supervisionadas (APS) das disciplinas do semestre e preparar o TI. Ao mesmo tempo em que desenvolve as APS o aluno internaliza conhecimentos para desenvolver o TI, que pode ser a critério do professor da disciplina um seminário integrado. O professor não atua na sala de aula com práticas docentes expositivas, atua como um facilitador, orientando os grupos a desenvolverem as APS e o TI.

As salas de aula devem ser projetadas para que sejam configuradas com acesso à internet para pesquisa, mesas redondas com capacidade para até oito alunos, projetor fixo no teto para projeção de trabalhos dos alunos e exposição de vídeos das próprias APS. Os alunos efetivamente desenvolvem durante a semana toda e qualquer atividade, o processo de ensino é transferido para o aluno, ele deve ser capaz sobre orientação do professor buscar responder em grupo as APS e produzir o TI. O professor gerencia a disciplina e a integração das demais

com o PI. As APS para disciplinas de 80 horas são no total 16, oito delas devem ser realizadas no primeiro bimestre e as demais no segundo.

Da forma como está sendo apresentada teórica e empiricamente o que é previsto nas metodologias ativas de ensino. O intuito é que cada semestre trabalhe com um aspecto gestor da Administração, preparando o aluno para o desenvolvimento total no processo formativo. Desta forma, acreditamos que o desenvolvimento deste projeto poderá vir a gerar de forma mais efetiva egressos antenados aos processos laborais apesar de que reconhecemos que estas questões só serão confirmadas em pesquisas futuras, com a aplicação total do modelo de Projeto Integrador e reflexão dos docentes envolvidos.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nesta reflexão sobre um novo paradigma educacional, chegamos à conclusão de que são muitas as potencialidades deste modelo de formação de administradores. Acreditamos também que nossa hipótese inicial será testada pelo transcorrer do modelo e das formas de avaliação interna, externa e do próprio mercado de trabalho, com os retornos que normalmente ocorrem. Desta forma, acreditamos que este artigo é um ponto inicial de discussão das questões que poderão ser aprofundadas ao passo que o contexto aqui analisado se desenvolva.

## **REFERÊNCIAS**

BATEMAN, Thomas. **Administração: Construindo vantagem competitiva**. São Paulo: Atlas, 1998.

PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas**. Porto Alegre: Art-Med; 1999.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e Interdisciplinaridade: O currículo Integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.